
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

setembro/11

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:

Alexandre Pessôa Brandão (redator)

Alexandre Lavecchia

Cristiano Roberto dos Santos

Kátia Tiemi Saito

Luciano Liesenberg

Luiz Raul Delgado de Andrade

Manuel Campos de Souza Neto

Pedro Henrique Nascimento de Souza (estagiário)

Vilma da Conceição Pinto (estagiária)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE incorporou no decorrer da década de 80
informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A
partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos
específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários
e notas metodológicas. As informações apresentadas estão
disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional,
regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA SETEMBRO/11	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	29
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	30
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	31
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	32
ANEXO	33

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- $M / M_{.1}$: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- $M / M_{.12}$: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação está entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf. Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

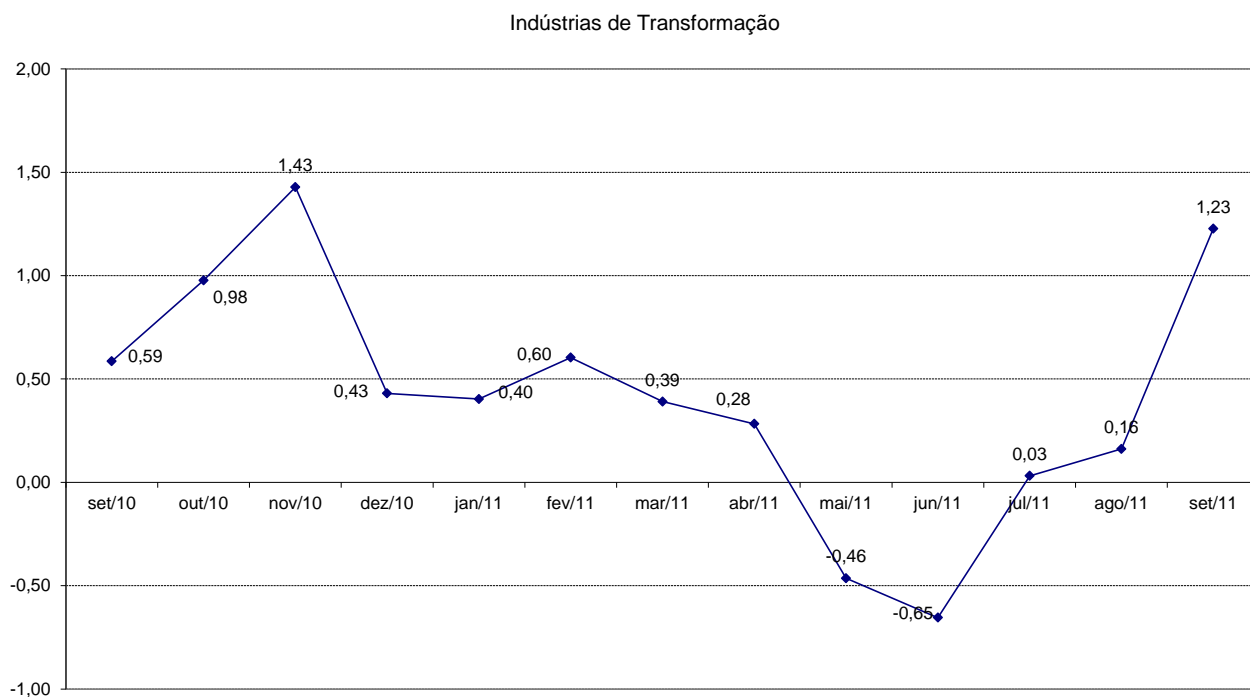
Em setembro/11, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, 1,23% quando comparados a agosto/11, número superior ao observado na comparação entre agosto/11 e julho/11 (0,16%).

Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

Indústrias de Transformação	JUL	AGO	SET
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	0,03	0,16	1,23
Acumulado ano	0,59	0,75	1,99
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	4,83	4,24	4,90

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor - M/M₋₁
(em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em setembro/11, pelo indicador M/M_{-1} , 17 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 11 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em setembro se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: fumo (6,74%), outros equipamentos de transporte (4,98%), madeira (3,39%) e alimentos (2,84%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2011

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET
Indústria de Transformação	0,03	0,16	1,23	0,59	0,75	1,99	4,83	4,24	4,90
10 - Fabricação de produtos alimentícios	1,16	3,62	2,84	-3,43	0,07	2,91	15,20	15,97	15,11
11 - Fabricação de bebidas	1,94	0,54	0,55	0,48	1,02	1,58	9,32	10,01	10,38
12 - Fabricação de produtos do fumo	-1,78	1,48	6,74	-5,17	-3,76	2,72	-8,01	-6,25	1,83
13 - Fabricação de produtos têxteis	-1,13	-2,01	-0,60	6,83	4,68	4,05	19,79	16,12	12,87
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,38	0,45	-0,16	4,69	5,16	4,99	5,76	5,27	4,22
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,65	1,54	2,71	9,07	10,75	13,75	10,20	12,35	16,33
16 - Fabricação de produtos de madeira	-1,25	0,62	3,39	-4,47	-3,88	-0,62	-5,89	-4,00	0,54
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,61	-1,41	1,29	-3,66	-5,02	-3,80	-6,08	-6,79	-4,52
18 - Impressão e reprodução de gravações	-3,32	-1,88	-0,04	-2,03	-3,87	-3,91	1,75	-0,42	0,06
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,24	-0,28	0,20	3,84	3,55	3,76	6,58	6,50	6,31
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-1,21	3,09	1,89	1,17	4,29	6,27	0,16	3,35	7,03
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-2,09	-2,00	2,63	6,90	4,76	7,51	16,66	11,38	11,20
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,44	-0,34	1,20	5,23	4,87	6,13	4,27	2,96	3,98
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,49	0,11	0,04	8,07	8,19	8,23	8,17	7,58	8,30
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,30	-0,32	0,66	1,24	0,91	1,57	2,19	1,39	2,07
24 - Metalurgia	-0,25	-2,23	1,20	-0,02	-2,24	-1,07	-3,44	-5,60	-2,83
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,80	-1,42	0,13	-5,49	-6,83	-6,71	-3,40	-5,00	-5,37
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,22	-0,85	-1,45	-9,63	-10,39	-11,70	-14,87	-14,51	-13,49
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,90	-0,20	-0,39	1,77	1,57	1,17	5,85	3,94	3,25
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,03	-0,19	-0,45	0,14	-0,05	-0,50	-0,08	-0,20	-0,15
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,31	0,13	0,29	0,47	0,60	0,89	-0,46	-0,18	0,13
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,85	1,10	4,98	-2,46	-1,39	3,53	-3,85	-2,43	3,35
31 - Fabricação de móveis	0,35	0,61	0,96	0,52	1,13	2,11	1,13	1,68	2,31

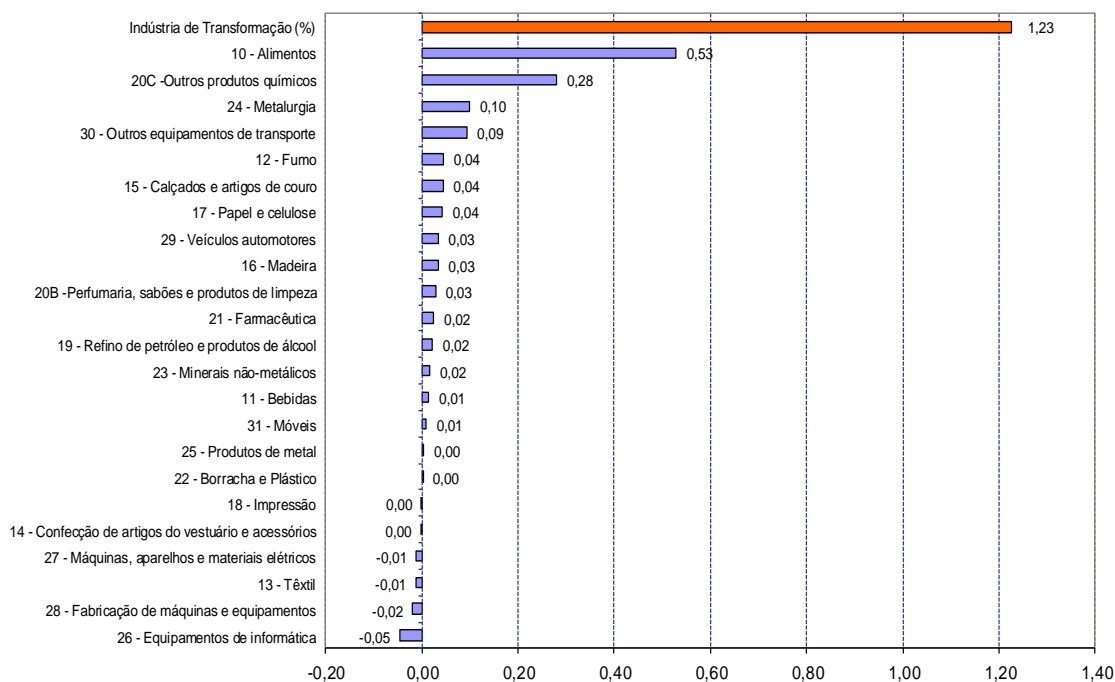
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre setembro/11 e agosto/11 (1,23%), sobressaíram alimentos (0,53 p.p.), outros produtos químicos (0,28 p.p.), metalurgia (0,10 p.p.) e outros equipamentos de transporte (0,09 p.p.).

Em setembro/11 (tabela 2), o indicador acumulado no ano (setembro/11 contra dezembro de 2010) atingiu 1,99%, contra 0,75% em agosto/11. Entre as atividades que, em setembro/11, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: calçados e artigos de couro (13,75%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-11,70%), borracha e plástico (8,23%) e outros produtos químicos (7,51%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: outros produtos químicos (0,77 p.p.), alimentos (0,55 p.p.), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-0,42 p.p.) e refino de petróleo e produtos de álcool (0,41 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência M/M._t (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2011

2011	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂			
	AGO	SET	AGO	SET	AGO	SET	AGO	SET
Indústria de Transformação	0,16	1,23	0,75	1,99	4,24	4,90	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,65	0,53	0,01	0,55	2,67	2,61	18,63	18,93
11 - Fabricação de bebidas	0,01	0,01	0,03	0,04	0,25	0,26	2,69	2,67
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,01	0,04	-0,03	0,02	-0,05	0,01	0,66	0,70
13 - Fabricação de produtos têxteis	-0,05	-0,01	0,10	0,09	0,32	0,26	2,23	2,19
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,01	0,00	0,06	0,06	0,06	0,05	1,16	1,14
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,02	0,04	0,16	0,20	0,19	0,24	1,63	1,66
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,01	0,03	-0,04	-0,01	-0,04	0,01	1,00	1,02
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,05	0,04	-0,18	-0,13	-0,25	-0,16	3,31	3,31
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,01	0,00	-0,02	-0,02	0,00	0,00	0,56	0,55
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,03	0,02	0,38	0,41	0,71	0,69	11,12	11,01
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,04	0,03	0,06	0,09	0,05	0,10	1,47	1,48
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-0,22	0,28	0,49	0,77	1,13	1,14	10,65	10,79
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,01	0,02	0,10	0,12	0,06	0,08	2,06	2,06
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,00	0,00	0,29	0,29	0,28	0,30	3,76	3,72
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,01	0,02	0,02	0,04	0,04	0,05	2,50	2,49
24 - Metalurgia	-0,19	0,10	-0,19	-0,09	-0,51	-0,25	8,25	8,24
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,04	0,00	-0,21	-0,21	-0,16	-0,17	2,89	2,86
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,03	-0,05	-0,38	-0,42	-0,57	-0,51	3,22	3,14
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,01	-0,01	0,05	0,03	0,12	0,10	3,00	2,96
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,01	-0,02	0,00	-0,02	-0,01	-0,01	4,47	4,40
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,02	0,03	0,07	0,11	-0,02	0,02	11,89	11,78
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,02	0,09	-0,03	0,07	-0,05	0,07	1,88	1,95
31 - Fabricação de móveis	0,01	0,01	0,01	0,02	0,02	0,02	0,96	0,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar setembro de 2011 com setembro de 2010 (tabela 2), M/M_{-12} , a variação de preços ocorrida foi de 4,90%, contra 4,24% em agosto. As quatro maiores variações de preços ocorreram em calçados e artigos de couro (16,33%), alimentos (15,11%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-13,49%) e têxtil (12,87%).

As principais influências (tabela 3) para o indicador M/M_{-12} de setembro vieram de alimentos (2,61 p.p.), outros produtos químicos (1,14 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (0,69 p.p.) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-0,51 p.p.).

A seguir são analisados com mais detalhes doze setores, que, no mês de setembro e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M_{-1} , acumulado no ano e M/M_{-12} , e as principais ponderações.

Alimentos: com a variação positiva de preços da ordem de 2,84% na passagem de agosto para setembro, o setor acumula 2,91% no ano. Vale observar que o acumulado no ano se distribuiu da seguinte forma: no primeiro trimestre, o setor havia acumulado uma variação negativa de 0,30%, que se acentuou no segundo trimestre, alcançando - 4,25%; logo, foram as variações positivas observadas no último trimestre (de 7,79%) que garantiram a taxa positiva observada. Na perspectiva do M/M_{-12} , em setembro a série, com início em dezembro de 2010, obteve a menor variação (15,11%) observada pelo indicador.

Em termos de variação, em setembro, seis produtos aparecem nos três indicadores. Manteiga de cacau e produtos embutidos ou de salmão de bovino, integrado ao abate aparecem em destaque nos três indicadores, sendo que o primeiro com variação negativa e o segundo, positiva. Açúcar demerara, inclusive açúcar VHP tem variação positiva destacada no indicador M/M_{-1} e na comparação setembro/11 contra setembro/10, enquanto dois produtos da torrefação e moagem de café sobressaem nas variações positivas

observadas no acumulado e no M/M_{12} . Por fim, sucos concentrados de laranja apareceu com destacada variação na comparação contra o mês anterior.

Em termos de influência, vale ressaltar, primeiramente, o fato de os produtos derivados de cana-de-açúcar (açúcar cristal e açúcar refinado de cana) terem influenciado, de forma positiva, a variação observada no indicador de longo-prazo (M/M_{12}). Entre os produtos de maior peso no indicador (açúcar cristal, resíduos da extração de soja, sucos concentrados de laranja e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas), apenas os sucos e os resíduos tiveram variação a ponto de ter destaque nos indicadores M/M_{12} (ambas positivas) e M/M_{12} (positiva no caso do suco e negativa no de resíduos). Entre os produtos da torrefação e moagem de café, a variação observada para o café torrado e moído no acumulado implicou que a mesma tivesse destaque em termos de influência neste mesmo indicador.

Quadro 1: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010						+	1º
Açúcar demerara, inclusive açúcar VHP	1071.5030	+		+				
Açúcar refinado de cana	1072.2010						+	
Café solúvel, mesmo descafeinado	1082.2010		+					
Café torrado e moído, inclusive aromatizado (mesmo descafeinado)	1081.2030		+	+		+		
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030							4º
Carnes e miudezas de aves congeladas	1012.2030				+			
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010					+		
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110	-	-	-				
Óleo de soja refinado	1042.2080				+		+	
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de bovinos (exceto pratos prontos congelados), quando integrados ao abate	1011.2120	+	+	+				
Sucos concentrados de laranja	1033.2050	+			+	+	+	3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120				+	-		2º

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Fumo: registrou variação positiva de preços de 6,74% em setembro com relação a agosto, maior variação positiva observada em toda a série desde janeiro de 2010, basicamente em função dos preços de fumo processado industrialmente, produto tipicamente de exportação, cujo resultado espelha o fato de ter havido, em setembro, desvalorização cambial em torno de 10%.

Assim, a atividade registra uma variação positiva no acumulado do ano de 2,72%. Com relação aos últimos doze meses, o indicador acumula uma variação positiva de 1,83% de variação.

Quadro 2: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Têxteis: os preços do setor têxtil apresentaram em setembro de 2011 variação negativa de 0,6% comparado ao mês anterior. Assim, como observado nos últimos meses, o setor apresentou queda de preços, embora em um menor patamar (- 2,01% em agosto). Os índices referentes ao acumulado no ano e M/M₁₂ são, apesar das quedas recentes, positivos, respectivamente, 4,05% e 12,87%.

As principais variações na perspectiva M/M₁ foram provenientes de produtos que não estão entre os de maior ponderação no mês, sendo que, no caso de tecido não-tecido ou falsos tecidos, essa variação o colocou em destaque na influência do mesmo indicador. Os demais produtos com influência no M/M₁ são aqueles listados entre os quatro de maior contribuição, com exceção de fios de algodão singelos.

Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados e tecidos de algodão tintos, estampados, inclusive combinados aparecem entre os destaques com influência positiva nos índices acumulado e M/M₁₂, mas com influência negativa no M/M₁. Já roupas de banho com tecidos de algodão, integradas à tecelagem aparece com influência positiva nos três indicadores. Por fim, fios de algodão singelos é um produto que se destaca, com sinal negativo, tanto em termos de variação quanto de influência no acumulado.

Quadro 3: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Têxteis

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cortinas e acessórios de tecidos de qualquer matéria têxtil	1351.2020	-						
Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	1311.2060	-	-					
Fios de algodão singelos (simples)	1311.2070		-			-		4º
Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atalhados, quando integradas à tecelagem	1321.2020			+	+	+	+	3º
Roupas de cama (exceto cobertores e mantas), de tecidos de algodão, quando integradas à tecelagem	1321.2030			+			+	
Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	1354.2090	+	+		+			
Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	1321.7090		+	+	-	+	+	1º
Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	1321.2080			+	-	+	+	2º
Tecidos de filamentos sintéticos ou artificiais, tintos ou estampados, inclusive combinados com outras fibras	1323.7130	+						

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Calçados e produtos de couro: neste mês esta atividade variou em 2,71% em comparação com o mês anterior, elevando o acumulado no ano de 10,75% em agosto para 13,75% em setembro.

Entre os quatro produtos de maior ponderação no cálculo apenas tênis de materiais têxtil ou sintético, montado não aparece em destaque na variação e na influência M/M₁.

Neste setor, a desvalorização cambial de setembro teve efeito importante no desempenho dos preços, haja vista a inserção do setor em termos de exportação, particularmente de produtos de couro.

Quadro 4: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Calçados e produtos de couro

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calçados de couro (sapatos, sapatênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6010	+	+	+	+	+	+	1º
Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	1533.6010	+			+			
Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	1510.2030	+	+	+	+	+	+	2º
Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	1510.2060	+	+	+	+	+	+	3º
Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	1532.5030		+	+		+	+	4º

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Madeira: em função basicamente dos preços de exportação, num cenário de valorização de quase 10% do dólar frente ao real no mês de setembro, este setor registrou variação positiva de preços de 3,39% em setembro com relação a agosto, maior variação positiva desde maio de 2010. Mesmo assim, a atividade ainda registra uma variação negativa no acumulado do ano de 0,62%. Com relação aos últimos doze meses, o indicador acumula uma variação positiva de 0,54%. Todos os produtos selecionados para esta atividade industrial apresentaram aumentos, comportamento distinto do que aconteceu ao longo do ano, haja vista que, para o indicador acumulado do ano, apenas um dos quatro produtos teve variação positiva (madeira serrada, aplainada ou polida) e, na comparação setembro/11-setembro/10, além deste, houve variação positiva no preço dos painéis de fibra de madeira.

Quadro 5: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Madeira

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	1621.2020	+	-	-	+	-	-	4º
Madeira serrada, aplainada ou polida	1610.2060	+	+	+	+	+	+	1º
Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	1621.2040	+	-	+	+	-	+	3º
Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	1621.2050	+	-	-	+	-	-	2º

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: os preços do setor registraram variação positiva de 0,20% em setembro com relação a agosto de 2011, invertendo a variação de - 0,28% de agosto contra julho. O indicador do mês de setembro retoma uma trajetória ascendente no acumulado do ano, registrando 3,76% de janeiro a setembro, voltando a patamares de julho de 2011, quando o índice do ano se encontrava em 3,84%. Nos últimos doze meses, a elevação de setembro de 2010 a setembro de 2011 foi de 6,31%, contra de 6,50% na comparação agosto de 2011/agosto de 2010.

A inversão de trajetória dos preços do setor se deve, principalmente, ao aumento no nível de preços do álcool etílico, ainda que a trajetória positiva tenha sido de menor intensidade que em meses anteriores. Ainda como destaques de influência no indicador mensal, óleo diesel e outros óleos combustíveis e nafta registram influência positiva, enquanto gasolina aparece como influência negativa. Juntos estes quatro produtos foram responsáveis por 0,20 p.p. no indicador M/M₁.

Tanto no indicador acumulado do ano, quanto no M/M₋₁₂, todos os produtos em destaque, nafta, querosene de aviação, álcool etílico e óleos lubrificantes básicos, somaram influências positivas no índice geral do setor.

Quadro 6: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	+	+	+	+	+	+	3º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050	-			-			2º
Naftas para petroquímica	1921.2070		+	+	+	+	+	4º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090				+			1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	+	+	+		+	+	
Querosenes de aviação	1921.2150	-	+	+		+	+	

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: este setor apresentou variação de 2,63% no nível de preços de setembro deste ano, quando comparado com agosto de 2011. Este resultado representa uma inversão de trajetória, depois de uma queda de 2,00% em agosto e outra de 2,09% em julho. No ano, o setor acumula alta de 7,51%, e nos últimos doze meses a variação positiva ficou em 11,20%.

Neste setor, em relação ao M/M₋₁, parte dos produtos ligados à indústria petroquímica registrou variação positiva, como no caso dos produtos de polietileno, etileno e propeno, que tiveram influência positiva, devido ao ajuste aos novos patamares do câmbio. O mesmo se deu no setor de fabricação de adubos e fertilizantes, como no caso dos produtos à base de NPK. No geral, os quatro principais produtos do setor representaram 1,36 p.p. da variação mensal de 2,63% da atividade. Por outro lado, a alta do final de 2010 e início de 2011 de produtos ligados à cadeia do petróleo sustenta propeno e polipropileno entre os destaques do acumulado do ano, junto com os adubos ou fertilizantes à base de NPK, todos com influência positiva. Em sentido contrário, as recentes quedas nos níveis dos preços do etileno o colocam com sinal negativo na influência do acumulado do ano. O cenário é semelhante para o indicador M/M₋₁₂, tendo como destaques os produtos: propeno, polipropileno e fertilizantes NPK, também com sinal positivo, e o etileno, com sinal negativo.

Quadro 7: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				+	+	+	1º
Borracha de estireno-butadieno	2033.2010		+	+				
Dióxidos de titânio	2019.2280	+	+	+				
Estireno	2022.2280	+						
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040				+	-	-	2º
Polietileno de alta densidade (PEAD)	2031.2130				+			
Polietileno linear, em forma primária, com densidade inferior a 0,94	2031.2150	+						
Polipropileno (PP)	2031.2230					+	+	3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100		+	+	+	+	+	4º
Resina fenol-formaldeído	2032.2050	-						
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150		+	+				

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Borracha e plástico: num ano em que o setor vem repetidamente apresentado variação positiva de preços, a variação média de 0,04% em setembro contra agosto foi a menor de 2011. No acumulado do ano, a variação foi de 8,23%, patamar muito próximo ao observado nos últimos 12 meses, que foi de 8,30%.

Três produtos, que não figuram entre os de maior ponderação, destacam-se em termos de variação, mas sem impacto em termos de influência. São eles: pneumáticos novos para motocicletas (variações positivas tanto no acumulado quanto no M/M₋₁₂); chapas, folhas e fitas de material plástico, não reforçadas e sem suportes (variação negativa na comparação setembro/11-agosto/11); e conexões e acessórios de plástico para tubos (variação negativa no M/M₋₁ e positiva no M/M₋₁₂). Tubos, canos e mangueiras de plástico, exceto flexíveis; e sacos de material plástico para embalagem ou transporte, apesar de não figurarem entre as variações de maior amplitude, tiveram impacto em termos de influência. O primeiro influencia negativamente o indicador M/M₋₁ e o segundo, positivamente o M/M₋₁₂.

Quadro 8: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Borracha e plástico

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Chapas, folhas, tiras ou fitas de plásticos, não-alveolares, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte	2221.2040	-						
Conexões, juntas, cotovelos, flanges e outros acessórios de plásticos para tubos, reforçados ou não	2223.2010	-		+				
Filmes de material plástico (inclusive BOPP) para embalagem, inclusive em bobinas ou rolos	2221.5060	-			-	+		3º
Garrafas, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, inclusive as embalagens PET	2222.2140	+	+	+	+	+	+	4º
Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	2211.2080		+		-	+	+	2º
Pneumáticos novos de borracha, usados em motocicletas	2211.2120		+	+				
Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	2211.2130		+	+		+	+	1º
Sacos, sacolas e bolsas de plástico de qualquer dimensão, para embalagem ou transporte, inclusive em bobinas	2222.7170						+	
Tubos, canos e mangueiras de plásticos, com ou sem acessórios, exceto flexíveis	2223.5020				-			

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Metalurgia: após três meses seguidos de queda, o setor registrou variação positiva de preços de 1,20% em setembro com relação a agosto, em função basicamente da valorização do dólar frente ao real no mês de setembro. Mesmo assim, a atividade ainda registra uma variação negativa no acumulado do ano de 1,07%. Com relação aos últimos doze meses, o indicador acumula - 2,83% de variação.

Os produtos que mais influenciaram o aumento de setembro foram lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono e alumínio não ligado em formas brutas, que são destaques tanto na variação mensal quanto na influência no mês. Em termos de variação no mês, a observada nos quatro produtos em destaque responde, na taxa de 1,20%, por 1,32 p.p.. Para o indicador acumulado no ano, apenas um dos quatro produtos em destaque em termos de variação tem valor positivo (lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono), enquanto no M/M₋₁₂, entre as quatro maiores variações, uma é positiva, a observada em chapas e tiras de alumínio de forma quadrada ou retangular. Em termos de influência, no indicador M/M₋₁₂, outro produto derivado do alumínio aparece em destaque, o alumínio não ligado em formas brutas, além de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, produto da siderurgia.

Quadro 9: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	2441.2020	+			+		+	2º
Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	2443.2010	-						
Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	2422.2010		-	-	-	-	-	4º
Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	2422.2020				-	-	-	3º
Bobinas ou chapas de aço zincadas (galvanizadas)	2422.2100		-	-				
Chapas e tiras de alumínio de forma quadrada ou retangular	2441.2040			+				
Chapas grossas de aço ao carbono, não revestidos	2422.2110		-	-		-		
Ligas de alumínio em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	2441.2110	+						
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	2421.2030	+	+		+	+	+	1º

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos:

registrou variação negativa de preços de 1,45% em setembro com relação a agosto, maior variação negativa na perspectiva do M/M₋₁ desde julho de 2011. No acumulado anual, a atividade registra uma variação negativa de 11,70%. Com relação aos últimos doze meses, M/M₋₁₂, o indicador acumula uma variação de -13,49%.

Os produtos que mais influenciaram o índice M/M₋₁ foram: telefones celulares (negativo); tubos de imagem para receptores de televisão e monitores de vídeo (positivo); PC desktops (positivo); e rádios receptores para qualquer uso, mesmo combinados com outros aparelhos (negativo) responsáveis por -1,53 p.p. da taxa de -1,45%.

Telefones celulares aparece em destaque nos três indicadores, tanto em termos de variação quanto de influência, no caso negativas. Os demais produtos com maior ponderação no cálculo de setembro, com exceção de relógios de pulso ou de bolso, destacaram-se sempre por variações negativas tanto no acumulado quanto no M/M₋₁₂. A desvalorização do real em setembro refletiu, por sua vez, no aumento de preços de PC desktops, fato que ocorreu apenas cinco vezes desde o início da série do IPP, em dezembro de 2009.

Quadro 10: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	2621.2010	+		-	+		-	
Gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home theater integrado e semelhantes)	2640.2060		-	-		-	-	
Rádios (receptores de rádio), inclusive para veículos automotores, mesmo combinados com aparelhos de gravação ou reprodução de som	2640.5150	-			-			4º
Relógios de pulso ou de bolso	2652.2060							3º
Telefones celulares	2632.2060	-	-	-	-	-	-	1º
Televisores (receptores de televisão)	2640.2180		-	-		-	-	2º
Tubos de imagem para receptores de televisão e monitores de vídeo; tubos de captação para câmeras de televisão; válvulas, lâmpadas e outros tubos	2610.2200	+	+		+	+		

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Veículos automotores: o setor registrou variação positiva de preços de 0,29% em setembro com relação a agosto, em função principalmente do aumento de peças para motor de veículos automotores; aumento, entretanto, amortecido pela redução nos preços de automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência. A atividade registra variação positiva no acumulado do ano de 0,89%. Com relação aos últimos doze meses, o indicador acumula variação positiva de 0,13%.

Dos produtos com maior variação no indicador M/M-1, apenas um (veículos para mercadorias a gasolina ou álcool capacidade menor de 5t) teve variação negativa de preços enquanto que os demais (peças para motor de veículos automotores, reboques e semi-reboques e freios para veículos automotores) apresentaram variação positiva.

Além dos produtos já citados (peças para motor de veículos automotores e automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência) outros produtos que mais influenciaram o índice mensal foram caminhão diesel com capacidade superior a 5t (positivo) e caminhão-trator para reboques e semi-reboques (positivo). Em conjunto, os quatro produtos de maior influência respondem por 0,14 p.p. do índice de 0,29%.

Quadro 11: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				-	-	-	1º
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010				+			4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050		+	+	+	+	+	2º
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalos mecânicos)	2920.7070		+	+		+	+	
Freios (travões), servo-freios ou suas partes (pratos, tambores, cilindros, etc.) para veículos automotores	2943.2010	+						
Pecas ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040	+	+	+	+	+	+	3º
Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	2930.7090	+	+	+				
Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2910.2130	-						

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: registrou variação positiva de preços de 4,98% em setembro com relação a agosto. A atividade registra variação positiva no acumulado do ano de 3,53%. Com relação aos últimos doze meses, o indicador acumula variação positiva de 3,35%.

Neste setor, é particularmente importante a desvalorização cambial ocorrida em setembro, com impacto nos preços de aviões de peso superior a 2.000 kg.

Quadro 12: Produtos em destaque em setembro de 2011 - Outros equipamentos de transporte

Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	+	+	+	+	+	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	-	+	+	-	+	+	3º
Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm³	3091.7010	-	-	+	-	-	+	2º

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

No quadro 13, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M_{-1} , indicando se a variação de preços é positiva ("+") ou negativa ("-"). Além disso, para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 13
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - setembro/11 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1033.2050	Sucos concentrados de laranja	+	1,95	0,89
	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	+		
	1042.2080	Óleo de soja refinado	+		
	1012.2030	Carnes e miudezas de aves congeladas	+		
11 - Bebidas	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	+	0,55	0,00
	1113.2020	Cervejas e chope	-		
	1122.2090	Refrigerantes	+		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	+		
12 - Fumo	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	+	6,74	0,00
	1220.2020	Cigarros	+		
13 - Têxtil	1321.7090	Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	-	-0,51	-0,10
	1321.2080	Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	-		
	1321.2020	Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atalhados, quando integradas à tecelagem	+		
	1354.2090	Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	+		
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1411.5010	Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	+	0,08	-0,24
	1412.2190	Conjuntos, de malha, de uso masculino	-		
	1412.2070	Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso feminino	+		
	1412.2170	Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	-		
15 - Calçados e artigos de couro	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	+	2,63	0,08
	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+		
	1510.2060	Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	+		
	1533.6010	Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	+		

Quadro 13
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - setembro/11 (continua)

16 - Madeira	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	+	3,39	0,00
	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	+		
	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	+		
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	+		
17 - Papel e celulose	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	+	1,47	-0,18
	1721.2080	Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	+		
	1741.2060	Cadernos	+		
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	+		
18 - Impressão	1830.2010	Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	+	-0,04	0,00
	1813.2100	Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	-		
	1813.2070	Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	-		
	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	-		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1931.5030	Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	+	0,20	0,00
	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	+		
	1921.2050	Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	-		
	1921.2070	Naftas para petroquímica	+		

Quadro 13
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - setembro/11 (continua)

20B -Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2061.5080	Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	+	1,99	-0,10
	2063.2260	Xampus para os cabelos	+		
	2063.2010	Água-de-colônia	-		
	2063.2050	Dentífrícios (pastas de dentes; creme dental)	+		
20C -Outros produtos químicos	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	+	1,36	1,27
	2021.2100	Propeno (propileno) não-saturado	+		
	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	+		
	2031.2130	Polietileno de alta densidade (PEAD)	+		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	1,20	0,00
22 - Borracha e Plástico	2222.2140	Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, inclusive as embalagens PET	+	0,09	-0,05
	2221.5060	Filmes de material plástico (inclusive BOPP) para embalagem, inclusive em bobinas ou rolos	-		
	2211.2080	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	-		
	2223.5020	Tubos, canos e mangueiras de plásticos, com ou sem acessórios, exceto flexíveis	-		
23 - Minerais não-metálicos	2399.2070	Caulim beneficiado, não associado à extração	+	0,59	0,06
	2391.2020	Granito talhado, serrado ou trabalhado de outro modo, inclusive chapas de granito para pias	+		
	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	+		
	2311.2010	Vidro flotado e vidro desbastado ou polido, com camada refletora ou não, em chapas ou folhas (refletivo, espelhado)	+		
24 - Metalurgia	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	+	1,32	-0,11
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, billetes, granalhas, etc.)	+		
	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	-		
	2422.2010	Bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos	-		

Quadro 13
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - setembro/11 (continua)

25 - Produtos de metal	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	+	-0,03	0,16
	2541.2080	Lâminas de barbear de segurança, incluídos esboços em tiras	-		
	2593.2020	Artefatos de alumínio para uso doméstico (painéis, baixelas, secadores de roupas, etc.), exceto para higiene e toucador	-		
	2541.2010	Aparelhos de barbear de segurança, mesmo de plástico, de lâminas não substituíveis	+		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2632.2060	Telefones celulares	-	-1,53	0,07
	2610.2200	Tubos de imagem para receptores de televisão e monitores de vídeo; tubos de captação para câmeras de televisão; válvulas, lâmpadas e outros tubos	+		
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	+		
	2640.5150	Rádios (receptores de rádio), inclusive para veículos automotores, mesmo combinados com aparelhos de gravação ou reprodução de som	-		
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2751.2010	Fogões de cozinha, para uso doméstico	-	-0,20	-0,20
	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	+		
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	-		
	2751.2020	Fornos de microondas	+		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	-	-0,62	0,17
	2833.6140	Máquinas para colheita	-		
	2813.7020	Válvulas, torneiras e registros, inclusive hidráulicos e pneumáticas	+		
	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	-		
29 - Veículos automotores	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	-	0,14	0,14
	2941.6040	Pecas ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	+		
	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	+		
	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	+		

Quadro 13
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - setembro/11 (conclusão)

30 - Outros equipamentos de transporte	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	4,98	0,00
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	-		
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	-		
31 - Móveis	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	1,01	-0,04
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+		
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	+		
	3104.6030	Colchões de molas metálicas	-		

Fonte: IBGE; Diretoria de Pesquisas; Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₁ (%)

Atividade	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11
Indústria de Transformação	0,59	0,98	1,43	0,43	0,40	0,60	0,39	0,28	-0,46	-0,65	0,03	0,16	1,23
10 - Fabricação de produtos alimentícios	3,60	5,30	5,27	0,91	0,78	-0,50	-0,57	-1,23	-1,58	-1,50	1,16	3,62	2,84
11 - Fabricação de bebidas	0,21	2,37	3,19	2,87	-1,07	1,11	-0,25	-0,63	0,28	-0,86	1,94	0,54	0,55
12 - Fabricação de produtos do fumo	-1,73	-1,30	1,31	-0,86	-0,70	0,45	-0,39	-2,78	1,18	-1,21	-1,78	1,48	6,74
13 - Fabricação de produtos têxteis	2,25	2,98	3,05	2,21	4,99	2,88	1,44	1,69	-0,74	-2,30	-1,13	-2,01	-0,60
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,85	0,27	0,35	-1,35	-0,10	2,08	1,36	1,66	0,35	-1,10	0,38	0,45	-0,16
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,81	0,57	0,11	1,58	-0,40	2,46	1,61	1,94	-0,01	0,53	2,65	1,54	2,71
16 - Fabricação de produtos de madeira	-1,28	0,69	1,18	-0,69	-1,01	0,00	-0,60	-0,55	-1,19	0,04	-1,25	0,62	3,39
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,11	0,20	-0,20	-0,76	-1,04	-1,59	-0,71	-1,02	1,17	-1,12	0,61	-1,41	1,29
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,53	2,45	-0,82	2,48	-2,47	0,84	5,30	-0,66	-2,05	0,57	-3,32	-1,88	-0,04
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,38	0,58	0,65	1,21	0,85	0,78	1,93	2,43	-2,08	-0,32	0,24	-0,28	0,20
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-1,62	1,56	0,08	-0,91	1,85	1,76	-0,65	-0,41	0,14	-0,29	-1,21	3,09	1,89
20C - Fabricação de outros produtos químicos	2,80	0,19	2,67	0,55	3,23	3,34	1,70	0,16	-0,77	1,26	-2,09	-2,00	2,63
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,21	0,33	-0,73	-1,64	2,76	-0,57	-0,28	2,57	0,98	0,15	-0,44	-0,34	1,20
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,63	0,35	0,64	-0,92	2,27	0,66	1,13	0,18	2,15	0,94	0,49	0,11	0,04
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-0,01	0,22	0,22	0,06	0,41	0,29	-0,05	0,42	0,33	0,13	-0,30	-0,32	0,66
24 - Metalurgia	-1,69	-1,41	0,39	-0,76	-2,96	1,27	0,22	2,32	1,35	-1,86	-0,25	-2,23	1,20
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,53	-0,11	0,69	0,84	-0,57	1,01	-0,94	0,32	-1,80	-2,80	-0,80	-1,42	0,13
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-2,62	-1,45	-1,35	0,78	-3,19	-0,28	0,23	-0,35	-2,35	-3,80	-0,22	-0,85	-1,45
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,27	0,50	0,45	1,09	0,33	-0,05	1,29	0,81	-1,43	-0,07	0,90	-0,20	-0,39
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,50	0,46	-0,83	0,73	-0,10	0,19	-0,46	0,07	0,35	0,12	-0,03	-0,19	-0,45
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,02	-0,40	-0,31	-0,05	0,27	-0,07	-0,10	-0,16	0,38	-0,16	0,31	0,13	0,29
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,88	-1,06	1,09	-0,19	0,26	-0,71	0,22	-2,07	1,15	-0,44	-0,85	1,10	4,98
31 - Fabricação de móveis	0,35	-0,01	-0,08	0,29	0,08	-0,04	0,95	-0,59	0,26	-0,49	0,35	0,61	0,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11
Indústria de Transformação	5,04	6,07	7,58	8,04	0,40	1,01	1,40	1,69	1,22	0,56	0,59	0,75	1,99
10 - Fabricação de produtos alimentícios	8,38	14,12	20,14	21,24	0,78	0,28	-0,30	-1,52	-3,08	-4,54	-3,43	0,07	2,91
11 - Fabricação de bebidas	0,26	2,64	5,91	8,95	-1,07	0,03	-0,23	-0,86	-0,58	-1,43	0,48	1,02	1,58
12 - Fabricação de produtos do fumo	4,62	3,27	4,62	3,72	-0,70	-0,25	-0,64	-3,40	-2,26	-3,44	-5,17	-3,76	2,72
13 - Fabricação de produtos têxteis	10,45	13,74	17,22	19,81	4,99	8,02	9,57	11,41	10,59	8,05	6,83	4,68	4,05
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	5,04	5,33	5,69	4,27	-0,10	1,98	3,36	5,08	5,44	4,29	4,69	5,16	4,99
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,31	1,89	2,00	3,61	-0,40	2,05	3,69	5,71	5,70	6,25	9,07	10,75	13,75
16 - Fabricação de produtos de madeira	11,30	12,06	13,39	12,60	-1,01	-1,01	-1,60	-2,14	-3,30	-3,26	-4,47	-3,88	-0,62
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	15,14	15,37	15,15	14,27	-1,04	-2,62	-3,31	-4,29	-3,17	-4,25	-3,66	-5,02	-3,80
18 - Impressão e reprodução de gravações	3,43	5,97	5,10	7,70	-2,47	-1,65	3,56	2,88	0,77	1,34	-2,03	-3,87	-3,91
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2,45	3,03	3,71	4,97	0,85	1,64	3,61	6,13	3,92	3,59	3,84	3,55	3,76
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,65	2,22	2,30	1,37	1,85	3,65	2,97	2,56	2,70	2,40	1,17	4,29	6,27
20C - Fabricação de outros produtos químicos	11,92	12,13	15,12	15,76	3,23	6,67	8,48	8,65	7,82	9,17	6,90	4,76	7,51
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	6,33	6,68	5,91	4,17	2,76	2,17	1,89	4,51	5,53	5,69	5,23	4,87	6,13
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	6,16	6,53	7,22	6,23	2,27	2,95	4,11	4,30	6,55	7,55	8,07	8,19	8,23
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4,06	4,29	4,52	4,57	0,41	0,71	0,65	1,07	1,41	1,54	1,24	0,91	1,57
24 - Metalurgia	5,83	4,33	4,74	3,95	-2,96	-1,74	-1,52	0,76	2,12	0,23	-0,02	-2,24	-1,07
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,64	2,53	3,24	4,11	-0,57	0,44	-0,51	-0,19	-1,99	-4,73	-5,49	-6,83	-6,71
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-3,07	-4,48	-5,77	-5,03	-3,19	-3,46	-3,24	-3,58	-5,85	-9,42	-9,63	-10,39	-11,70
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,28	6,81	7,29	8,47	0,33	0,29	1,58	2,40	0,93	0,86	1,77	1,57	1,17
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,87	1,33	0,49	1,22	-0,10	0,09	-0,37	-0,30	0,05	0,17	0,14	-0,05	-0,50
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,61	0,21	-0,10	-0,15	0,27	0,20	0,10	-0,06	0,32	0,16	0,47	0,60	0,89
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,58	-1,63	-0,56	-0,75	0,26	-0,46	-0,24	-2,30	-1,18	-1,62	-2,46	-1,39	3,53
31 - Fabricação de móveis	3,78	3,78	3,69	3,99	0,08	0,05	1,00	0,40	0,66	0,17	0,52	1,13	2,11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11
Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	8,04	6,88	6,22	6,81	6,68	5,69	4,89	4,83	4,24	4,90
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,00	0,00	0,00	21,24	19,85	16,84	16,77	16,77	16,35	16,16	15,20	15,97	15,11
11 - Fabricação de bebidas	0,00	0,00	0,00	8,95	6,94	7,98	7,70	8,01	8,69	7,59	9,32	10,01	10,38
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,00	0,00	0,00	3,72	1,72	-0,43	-1,21	-3,69	-5,50	-7,77	-8,01	-6,25	1,83
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,00	0,00	0,00	19,81	24,18	25,89	26,57	27,20	25,61	22,15	19,79	16,12	12,87
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,00	0,00	0,00	4,27	3,94	5,10	7,09	8,02	7,55	5,84	5,76	5,27	4,22
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,00	0,00	0,00	3,61	2,57	3,95	5,09	6,30	5,82	7,01	10,20	12,35	16,33
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,00	0,00	0,00	12,60	7,33	5,49	1,92	-2,36	-5,83	-7,50	-5,89	-4,00	0,54
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,00	0,00	0,00	14,27	8,11	3,69	2,43	-0,14	-2,66	-6,73	-6,08	-6,79	-4,52
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,00	0,00	0,00	7,70	5,81	6,44	10,82	8,11	5,51	5,35	1,75	-0,42	0,06
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,00	0,00	0,00	4,97	4,34	4,84	8,23	11,92	8,42	6,37	6,58	6,50	6,31
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,00	0,00	0,00	1,37	2,52	5,51	6,11	3,51	2,85	3,20	0,16	3,35	7,03
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,00	0,00	0,00	15,76	13,38	13,53	15,16	12,97	14,31	16,85	16,66	11,38	11,20
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,00	0,00	0,00	4,17	7,05	6,53	6,04	9,09	6,04	5,68	4,27	2,96	3,98
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,00	0,00	0,00	6,23	8,20	7,81	9,02	8,11	7,98	8,09	8,17	7,58	8,30
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,00	0,00	0,00	4,57	5,80	5,70	4,61	4,42	4,22	3,17	2,19	1,39	2,07
24 - Metalurgia	0,00	0,00	0,00	3,95	-1,22	-0,34	-0,16	-0,20	-1,63	-3,81	-3,44	-5,60	-2,83
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	4,11	3,05	3,22	2,65	2,76	1,11	-2,04	-3,40	-5,00	-5,37
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,00	0,00	0,00	-5,03	-8,23	-8,67	-8,21	-9,32	-12,51	-16,04	-14,87	-14,51	-13,49
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,00	0,00	0,00	8,47	8,03	5,42	5,35	5,64	3,24	3,30	5,85	3,94	3,25
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,00	0,00	0,00	1,22	1,17	-0,01	-0,46	-0,43	-0,90	-0,80	-0,08	-0,20	-0,15
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,00	0,00	0,00	-0,15	0,16	-0,34	-0,24	-0,72	-0,08	-0,02	-0,46	-0,18	0,13
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,00	0,00	0,00	-0,75	-1,13	-3,83	-1,82	-3,39	-3,53	-3,77	-3,85	-2,43	3,35
31 - Fabricação de móveis	0,00	0,00	0,00	3,99	4,44	2,88	4,49	3,61	2,53	2,19	1,13	1,68	2,31

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11
Indústria de Transformação	105,04	106,07	107,58	108,04	108,48	109,13	109,56	109,87	109,36	108,64	108,68	108,85	110,19
10 - Fabricação de produtos alimentícios	108,38	114,12	120,14	121,24	122,18	121,58	120,88	119,39	117,50	115,74	117,08	121,32	124,76
11 - Fabricação de bebidas	100,26	102,64	105,91	108,95	107,79	108,98	108,70	108,02	108,32	107,39	109,48	110,07	110,67
12 - Fabricação de produtos do fumo	104,62	103,27	104,62	103,72	102,99	103,46	103,05	100,19	101,37	100,14	98,36	99,82	106,54
13 - Fabricação de produtos têxteis	110,45	113,74	117,22	119,81	125,79	129,41	131,27	133,49	132,50	129,46	128,00	125,42	124,67
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	105,04	105,33	105,69	104,27	104,16	106,33	107,77	109,57	109,94	108,74	109,15	109,65	109,47
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	101,31	101,89	102,00	103,61	103,19	105,73	107,44	109,53	109,51	110,09	113,01	114,75	117,86
16 - Fabricação de produtos de madeira	111,30	112,06	113,38	112,60	111,46	111,46	110,80	110,19	108,88	108,93	107,56	108,23	111,90
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	115,14	115,37	115,15	114,27	113,08	111,28	110,49	109,37	110,65	109,42	110,09	108,54	109,94
18 - Impressão e reprodução de gravações	103,43	105,97	105,10	107,70	105,05	105,93	111,54	110,80	108,53	109,15	105,52	103,53	103,49
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	102,45	103,03	103,71	104,97	105,86	106,69	108,75	111,40	109,08	108,73	108,99	108,69	108,91
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	100,65	102,22	102,30	101,37	103,25	105,07	104,38	103,96	104,11	103,81	102,55	105,72	107,72
20C - Fabricação de outros produtos químicos	111,92	112,13	115,12	115,76	119,49	123,48	125,58	125,77	124,81	126,38	123,74	121,26	124,45
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	106,33	106,68	105,91	104,17	107,05	106,44	106,14	108,87	109,93	110,10	109,62	109,25	110,56
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	106,16	106,53	107,22	106,23	108,65	109,37	110,60	110,81	113,19	114,25	114,81	114,94	114,98
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	104,06	104,29	104,52	104,57	105,01	105,31	105,26	105,70	106,05	106,18	105,87	105,52	106,21
24 - Metalurgia	105,83	104,33	104,74	103,95	100,87	102,14	102,36	104,74	106,15	104,18	103,93	101,61	102,84
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	102,64	102,53	103,24	104,11	103,52	104,57	103,59	103,92	102,04	99,19	98,39	97,00	97,13
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	96,93	95,52	94,23	94,97	91,93	91,68	91,89	91,57	89,41	86,02	85,82	85,09	83,86
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	106,28	106,81	107,29	108,47	108,83	108,78	110,18	111,07	109,48	109,40	110,39	110,17	109,73
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	100,87	101,33	100,49	101,22	101,12	101,31	100,85	100,92	101,27	101,40	101,37	101,17	100,72
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	100,61	100,21	99,90	99,85	100,12	100,05	99,96	99,80	100,17	100,02	100,32	100,45	100,74
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	99,42	98,37	99,44	99,25	99,50	98,79	99,01	96,96	98,07	97,64	96,81	97,87	102,75
31 - Fabricação de móveis	103,78	103,78	103,69	103,99	104,07	104,04	105,03	104,40	104,67	104,16	104,53	105,17	106,18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis